

DESENVOLVIMENTO HUMANO

Jussié Nazareno Oliveira Costa¹

Ítala Lorena A. Ribeiro da Cruz²

RESUMO

Em conformidade com a disciplina Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem do Curso de Pós-Graduação em Ciências da Educação e Multidisciplinaridade, pesquisando e estudando autores que tratam do desenvolvimento humano. Vamos compor o conhecimento sobre este estudo, e assim poder dar o valor de um projeto educativo e inerente ao aprendizado da disciplina.

A noção de desenvolvimento está vinculada a um contínuo de evolução, em que nós caminharíamos ao longo de todo o ciclo vital. Esse progresso, nem sempre linear, se dá em diversos campos da existência, tais como afetivo, cognitivo, social e motor.

PALAVRAS-CHAVE: desenvolvimento; evolução; criança.

INTRODUÇÃO

Todos sabem que nascemos incompletos. O homem é um dos animais que nasce e se mantém por alguns anos quase totalmente dependendo dos

¹ Professor mestrando em Ciências da Educação e Multidisciplinaridade pela Faculdade do Norte do Paraná – FACNORTE; especialista em Gestão Educacional. Faculdade Integrada de Patos. E-mail: jussieoliveira.jss@hotmail.com

² Mestranda em Ciências da Educação e Multidisciplinaridade pela Faculdade do Norte do Paraná – FACNORTE. E-mail: enfalorenaribeiro_@hotmail.com

cuidados dos outros. Não sabemos nos locomover, nossa comunicação é ainda precária e todas as nossas necessidades são supridas de modo instintivo.

Nascemos já inseridos em uma classe social, fazendo parte de um grupo social, em uma comunidade linguística determinante no processo do nosso crescimento e do nosso desenvolvimento. Com o objetivo de esclarecer as ideias sobre o desenvolvimento humano e as mudanças do comportamento relacionadas à idade durante a vida de uma pessoa, o campo do conhecimento propõe questões como:

- O que direciona o desenvolvimento do ser humano?
- Os comportamentos são inatos ou são moldados de acordo com as experiências?

O desenvolvimento humano refere-se ao desenvolvimento mental e ao crescimento orgânico. O desenvolvimento mental é uma construção continua que se caracteriza pelo aparecimento gradativo de estruturas mentais. Estas são formas de organização da atividade mental que se vão aperfeiçoando e solidificando até o momento em que todas elas estão plenamente desenvolvidas caracterizando um estado de sensatez superior quanto aos aspectos da inteligência, vida afetiva e relações sociais.

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Durante muito tempo, os termos crescimento e desenvolvimento foram considerados como conceitos separados; o primeiro contemplava os aspectos físicos, e o segundo, os aspectos mentais. Os períodos de desenvolvimento que são característicos a todo ser humano são, normalmente, referidos como infância, adolescência, maturidade e velhice em seu ciclo de vida.

É mais adequado, porém, pensarmos o processo de desenvolvimento humano em termos das transformações sucessivas que o caracterizam, transformações que são marcadas pela evolução biológica (que é constante para todos os seres humanos) e pela vivência cultural.

Enquanto espécie, o ser humano apresenta, desde o nascimento, uma plasticidade muito grande no cérebro, podendo desenvolver várias formas de comportamento, aprender várias línguas, utilizar diferentes recursos e táticas para se inserir no meio, agir sobre ele, avaliar, tomar decisões, defender-se, criar condições de sobrevivência ao longo de sua vida.

Das suas relações sociais os seres humanos nascem “imersos em cultura”, e é claro que esta será uma das principais influências no desenvolvimento.

Embora ainda haja discordâncias sobre o grau de influência da maturação biológica e da aprendizagem como caracteriza o desenvolvimento, o contexto cultural é o palco das principais transformações e evoluções do bebê humano ao idoso.

Um dos pontos mais discutidos entre os estudiosos que pesquisam e estudam o desenvolvimento humano é o polêmico debate entre a hereditariedade e o meio ambiente. Isto é, qual dessas duas determinantes exerce maior influência no comportamento das pessoas? Que fator é mais eficaz na concepção psicológica para a formação pessoal e social de um indivíduo?

Pela interação social, aprendemos e nos desenvolvemos, criamos novas formas de agir no mundo, ampliando nossas ferramentas de atuação neste contexto cultural complexo que nos recebeu, durante todo o ciclo vital.

Segundo o pedagogo alemão, **Friedrich Frobel**³ propunha que crianças fossem educadas simplesmente respeitando as suas naturezas, para que se possam desenvolver suas potencialidades de acordo com sua condição – a de ser filho de Deus. Com isso ele trazia um forte traço religioso em suas ideias.

Desde o seu nascimento, a criança está em interação com os adultos, que, por sua vez, tentam incorporá-las a suas culturas. Naturalmente as crianças, por curiosidade exploratória mexem em aparelhos eletrodomésticos, fazem perguntas etc. E à medida que crescem o processo psicológico passam a ser internalizados, compreendidos e aprendidos, frutos das relações com a cultura e com a natureza social das pessoas.

Falar em desenvolvimento infantil registro o teórico **Jean Piaget**⁴ que nos apresentou com as etapas do desenvolvimento em quatro períodos básicos:

- Período sensório-motor: anterior à linguagem (0-2 anos);
- Período pré-operatório (2-7 anos);
- Período das operações concretas (7-10 anos)
- Período das operações formais (10-12 anos)

Esses períodos são também entusiasmados pelo meio, de forma particular, pela cultura em que o sujeito vive. Um exemplo é dado pela autora Helen Bee (1996) em seu texto, quando fala das primeiras semanas de vida de um recém-nascido.

No início de sua vida o bebê não tem conhecimento de dia/noite, acorda a cada duas horas para se alimentar, porém por volta das seis semanas

³ Foi um pedagogo alemão com raízes na escola Pestalozzi. Foi o fundador do primeiro jardim de infância.

⁴ Para Piaget são 4 os fatores pelo desenvolvimento humano: Maturação do sistema nervoso, Experiência com o objeto de conhecimento, Transmissões e interações sociais e Equilibração progressista

de idade o bebê já consegue prolongar o tempo entre esses intervalos durante a noite, isso em circunstâncias independentes de interferências ambientais.

Jean Piaget traçou as fases de desenvolvimento humano a partir de ideias inatas; para ele a criança passa por etapas gradativas de desenvolvimento cognitivo onde cada fase é marcada pelo surgimento de novas habilidades.

Vigostky⁵ por outro lado confiava que o desenvolvimento se dava a partir da socialização, tendo como principal meio, a linguagem. **Freud**⁶ estudou o desenvolvimento tendo como referencial os aspectos afetivo-emocional.

Cada um desses teóricos se dedicou a um ramo específico do desenvolvimento humano, buscando identificar o que leva as pessoas a serem tão diferentes umas das outras. Mas quais são os fatores que influenciam o desenvolvimento humano desde os primeiros dias de vida até a fase adulta?

Tendo como alicerce estes pesquisadores, devemos levar em conta:

- A hereditariedade,
- O crescimento orgânico,
- A maturação neurofisiológica
- O meio

Pode-se concluir que o desenvolvimento humano não está em um ou dois fatores isolados, mas sim, numa gama deles que influenciam diretamente no desenvolvimento e na percepção de mundo do indivíduo.

Esses fatores podem ser internos e externos, pessoais e sociais, podem variar de sexo, idade e até mesmo época de vivência; por isso somos

⁵ Foi pioneiro no conceito de que o desenvolvimento intelectual das crianças ocorre em função das interações sociais e condições de vida.

⁶ Com ele surge uma nova compreensão do ser humano: um animal dotado de razão imperfeita influenciado por seus desejos e sentimentos que cria na mente destes um tormento pela contradição entre esses impulsos e a vida em sociedade.

tão diferentes uns dos outros, somos únicos, especiais, porque vivemos vidas diferentes, experiências diferentes.

A lógica, a moral, a linguagem e a compreensão de regras sociais que para Piaget não são inatas do ser humano, são construídas ao longo processo de desenvolvimento, mediante mudanças qualitativas. Essas mudanças são características do processo de constituição dos conhecimentos e do desenvolvimento cultural.

A cultura que caracteriza também o desenvolvimento humano pode ser entendida como elemento da criação humana que mantém fortes relações com o imaginário, com as ideias e com as diferentes formas de expressão de sentimentos e emoções, entre as quais se destacam a arte e a literatura. É uma das principais instrumentos de transformação humana e de aproximação entre as pessoas, possibilitando o reconhecimento da diferença como algo positivo, componente fundamental para a construção da igualdade na diversidade.

A cultura potencializa a transmissão do conhecimento, incidindo principalmente na velocidade com que circulam novas informações, e pode ser uma das ferramentas de aproximação social.

Contudo, o desenvolvimento cultural é função do momento histórico pelo qual passa a humanidade e do quanto cada país participa do acervo de cultura, tecnologia, ciências e bens disponíveis a um momento dado. Dentro de um mesmo país, a participação é definida também em termos de classes sociais, etnias, gênero, religião e diversidade biológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entretanto, apesar das diferenças e da incerteza que marcam o desenvolvimento humano, alguns pesquisadores estabeleceram fases de desenvolvimento, as quais obedecem a certa sequência, válida para todos.

Isto é, todas as pessoas, ao se desenvolverem, passam por essas etapas embora varie a idade e as características.

Fases do desenvolvimento O desenvolvimento humano, não apresenta momentos de modificações radicais; a evolução é gradual e contínua.

Entretanto, em alguns momentos ocorrerão maiores alterações como, por exemplo, o crescimento físico na infância e na adolescência e mais acentuado, e perceptível do que na idade adulta, que é um período de maior estabilidade.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Vera Lúcia do. **Psicologia da Educação** – Natal, RN; EDUFRN, 2007.

BERGER, Maria Virginia B. **Psicologia da Educação 2** Ponta Grossa, UEPG/NUTEAD, 2010.

BRINGUIER, J.C. **Conversando com Jean Piaget**. Rio de Janeiro: Difel, 1978.

PAPALIA, Diane E. OLDS, Sally W. FELDMAN, Ruth D. **Desenvolvimento Humano**. Artmed, 2006.

VYGOTSKY, Lev, LURIA, Alexander R. e LEONTIEV, Alexis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, Editora da USP, 1988.